

## ESTUDO PRELIMINAR DA ESTIMAÇÃO DA REATIVIDADE DE ANIMAIS DA RAÇA BRAHMAN<sup>1</sup>

Walsiara Estanislau Maffe<sup>2</sup>, Luis Sergio Mendes Serra<sup>3</sup> Thiago Camargo Vieira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Dados cedidos pela 1ª Prova de Ganho em Peso a Pasto Coletiva Uberbrahman e pela Wairam;

<sup>2</sup>Zootecnista – Doutora em Ciência Animal, e-mail: [wmaffei@wairam.com](mailto:wmaffei@wairam.com);

<sup>3</sup>Médico Veterinário – Coordenador de Pesquisa Uberbrahman

<sup>4</sup>Médico Veterinário – Coordenador Técnico Uberbrahman

O temperamento pode ser definido como a reação do animal às ações realizadas pelo homem nos diferentes sistemas de produção, que produz uma resposta comportamental maléfica ou benéfica. São as respostas maléficas que causam impacto negativo ao sistema de produção. Elas estão associadas ao temperamento agressivo que podem levar a perdas econômicas, expressas por baixo desempenho produtivo com baixo ganho de peso e diminuição da produção de leite assim como baixa qualidade de carne. Também a susceptibilidade às doenças é aumentada e pode haver baixo desempenho reprodutivo. Por estes motivos é que vários pesquisadores têm proposto a inclusão da característica temperamento nos programas de melhoramento genético. Sendo assim, objetivou-se com o trabalho fazer um estudo preliminar da quantificação do temperamento em animais da raça Brahman. Foram utilizados 51 machos com idade média de 562 dias participantes da 1ª Prova de Ganho em Peso a Pasto Coletiva Uberbrahman. O temperamento foi quantificado por meio da reatividade que é obtida pela aplicação do método objetivo REATEST<sup>®</sup>-Teste de reatividade animal em ambiente de contenção móvel (Maffei *et al.*, 2006). Os animais foram avaliados aos 56 dias de prova e ao final da prova. Os dados das duas avaliações foram submetidos à análise estatística, utilizando do procedimento PROC MEANS do pacote estatístico SAS<sup>®</sup>. Os resultados obtidos revelaram média de 115 e 147 pontos de reatividade, os animais mais mansos obtiveram 61 e 85 pontos de reatividade e os mais agressivos 359 e 308 pontos de reatividade, respectivamente. O coeficiente de variação na primeira avaliação foi de 42 e da segunda 33%. Os resultados comprovaram a existência de variabilidade genética para a característica, já que todos os animais estavam num mesmo ambiente e nestes casos as diferenças observadas são seguramente ligadas à genética do animal. Com os resultados, pode se concluir que na raça Brahman existem animais mansos e agressivos e que mais trabalhos necessitam ser realizados para o melhor conhecimento do efeito do temperamento sobre esta raça. Já que para atingir maior eficiência e garantir o retorno econômico do investimento nos sistemas de produção de carne bovina é necessária a realização da seleção para melhor temperamento.